

Avaliação da aplicação com micronutrientes na produção e diâmetro de bulbos de cebola.

Oscar Emilio Ludtke Harthmann¹; Fábio Ressler¹; Marcio Rampelotti¹

¹IFC –Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Rio do Sul
Sede: Estrada do Redentor, 5665 - Cx. Postal 441 - CEP 89163-356 - Rio do Sul - SC
oscar.harthmann@ifc.edu.br, fabioressler@hotmail.com, marcio.rampelotti@ifc.edu.br

RESUMO

A cebola é considerada a terceira espécie olerácea em importância econômica no Brasil e o estado de Santa Catarina é o principal produtor de bulbos da cultura. A cebolicultura é uma atividade praticada por pequenos e médios agricultores e destaca-se ao contribuir para a geração de renda, emprego e fixação do homem ao meio rural (MENEZES JÚNIOR & MARCUZZO, 2016). Na cadeia produtiva da cebola existem poucos produtos à base de micronutrientes desenvolvidos especificamente para o gênero *Allium*. Este trabalho foi desenvolvido na área experimental do curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul – SC, com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação de produtos comerciais com micronutrientes na cultura da cebola, no sistema de transplante e cultivo mínimo do solo. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições e três tratamentos, sendo eles: T - testemunha (ausência de micronutrientes); B - Bulbo® (4 kg.ha⁻¹) e C - Cultiva® (4 kg.ha⁻¹) Utilizou-se a cultivar Bola Precoce, que foi semeada no dia 17 de abril, transplanta no dia 08 de julho, e a colheita foi realizada no dia 13 de novembro de 2019. As parcelas foram constituídas de 10 m², com cinco linhas e espaçamento de 50 cm entre linhas. Utilizou-se 350 kg ha⁻¹ de adubo formulado 07-28-14, distribuídos no sulco antes do transplante. Foram realizadas 4 aplicações via foliar conforme estádios fenológicos da cebola, 5^a folha, 10^a folha, bulbificação R1 e R2. Para as avaliações finais foram colhidas as plantas de 3 m² da parte central de cada parcela. Quantificou-se o número de plantas, peso de bulbos, estimou-se o rendimento por hectare e a classificação de tamanho de bulbos de cebola. A população de plantas por hectare no momento da colheita variou de 258.721 T; 241.279 B; 251.938 C. Os resultados obtidos para diâmetro de bulbos (mm), rendimento de bulbos (kg.ha⁻¹) e peso médio de bulbos (g.bulbo⁻¹), respectivamente, foram: T: 53,8 ; B: 58,3 C: 59,0 mm; T: 30.427, B: 31.725 C: 32.725 kg.ha⁻¹; T: 117,8; B:131,6; C:131,9 g.bulbo⁻¹. Concluiu-se que, a aplicação dos produtos resultou em maiores percentuais de bulbos nas classes comerciais, com os seguintes resultados: testemunha 66%, bulbo 76% e cultiva 73%. Assim, para que haja um refinamento na nutrição e adubação da cultura da cebola, é essencial que sejam realizados mais estudos.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., micronutrientes, nutrição.

REFERÊNCIAS

MENEZES JÚNIOR FOG; MARCUZZO L. (Orgs.). 2016. *Manual de práticas agrícolas: guia para a sustentabilidade das lavouras de cebola do estado de Santa Catarina*. Florianópolis: Epagri, 2016. 143p.